Comunicado nº. 10/2026

AE do ABANCA: Tabelas Salariais de 2026 e 2027

Conforme oportunamente informámos, encontra-se em curso o processo negocial do Acordo de Empresa (AE) do ABANCA, que abrangerá os trabalhadores do ABANCA e do EuroBIC.

Desde o início deste processo, o SIB propôs formalmente ao Banco que fosse dada prioridade à revisão das tabelas salariais, como prevê o Código do Trabalho. Esta exigência decorre da subida significativa do custo de vida, cujo impacto se faz sentir de forma particular nos trabalhadores bancários.

Tabela salarial de 2026

Ficou concluída na semana passada, na mesa negocial do SIB, a revisão da tabela salarial de 2026. O acordo consagra um **aumento de 3% em todas as cláusulas de expressão pecuniária**, com **efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2026**.

Tabela salarial de 2027

No decurso desta negociação, o ABANCA apresentou uma proposta para as tabelas salariais de 2027, com o objetivo de refletir o aumento logo no processamento salarial de janeiro.

O SIB deu o seu acordo, condicionado à introdução de uma cláusula de salvaguarda que proteja os trabalhadores caso a inflação (IPC) venha a superar as previsões atuais das entidades oficiais. Ficou, assim, acordado:

- um **aumento de 2,5%** nas tabelas salariais e em todas as cláusulas de expressão pecuniária;
- uma **cláusula de salvaguarda de 0,8 pontos percentuais**, que, a ser acionada, corrigirá a tabela e as demais cláusulas até um aumento total de **3,3%**.

Com esta garantia, os trabalhadores recebem o aumento de 2027 desde o primeiro mês do ano, sem ficarem expostos a uma eventual perda de poder de compra.

A negociação do restante clausulado do AE prossegue, e o SIB continuará a informar os seus associados sobre a evolução do processo. Para qualquer esclarecimento, os associados podem contactar o Sindicato através dos canais habituais.

Aos nossos associados, reafirmamos que a confiança depositada no SIB constitui uma responsabilidade que assumimos diariamente, com independência, e sentido de compromisso.

Continuaremos a privilegiar o diálogo, sem abdicar da firmeza necessária na defesa dos direitos e interesses de quem trabalha.

A Direção do Sindicato

Lisboa, 23 de novembro de 2026